



ESTORIL SOL SGPS SA

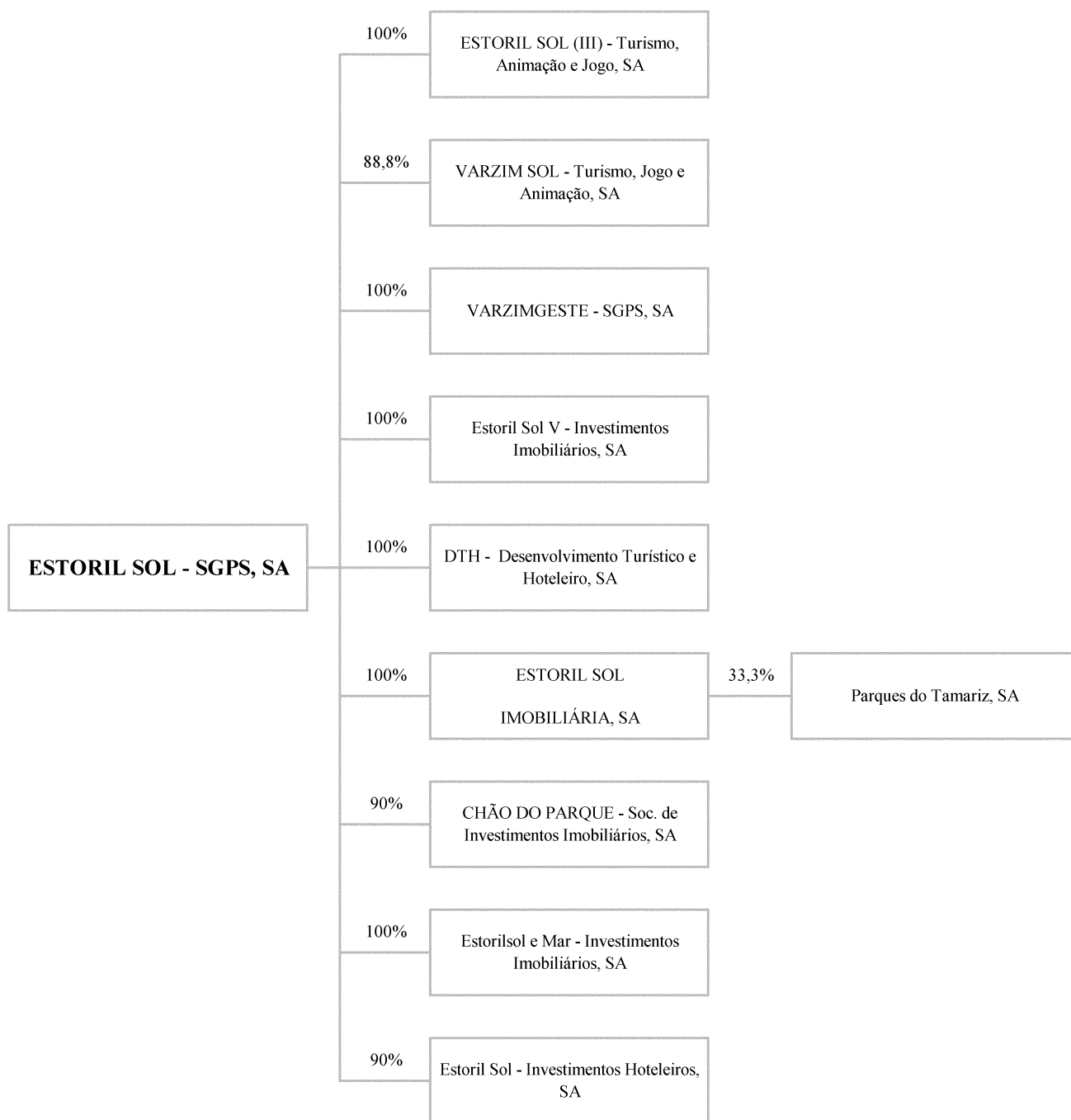
RELATÓRIO DE GESTÃO
CONTAS CONSOLIDADAS
1º TRIMESTRE DE 2009

ESTORIL SOL, SGPS, S.A. Sociedade Aberta
Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros
Sociedade Anónima com sede na Avenida Dr.Stanley Ho,Edifício Casino Eastoril - 2765-190 Estoril - Cascais
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º. 053
Pessoa Colectiva n.º. 500.101.221

Organigrama do Grupo Estoril Sol.....	1
Órgãos Sociais.....	2
Relatório de Gestão.....	3

CONTAS CONDENSADAS CONSOLIDADAS

Balanços.....	4
Demonstração de Resultados.....	5
Demonstração dos rendimentos integrais.....	6
Demonstração de alteração do capital próprio.....	7
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	8
Anexo às Demonstrações Financeiras.....	9



MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente	- Daniel Proença de Carvalho
Vice-Presidente	- Jorge Manuel Rodrigues Vultos Sequeira
Secretário	- Tiago Valada da Rosa Mendes

CONSELHO CONSULTIVO

Presidente	- Rui José da Cunha
------------	---------------------

COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS

Stanley Hung Sun Ho
Ambrose So
João de Sousa Ventura

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidentes	- Huen Wing Ming Patrick - Mário Alberto das Neves Assis Ferreira
Vogais	- Ambrose So - António José Pereira - Choi Man Hin - António José de Melo Vieira Coelho - Vasco Esteves Fraga - Jorge Armindo Teixeira

CONSELHO FISCAL

Presidente	- Mário Pereira Pinto
Vogais	- António José Alves da Silva - Manuel Martins Lourenço
Suplentes	- Armando do Carmo Gonçalves

SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

	Carlos Alberto Francisco Farinha
Suplente	Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

- Lampreia & Viçoso, SROC
representada por Donato João Lourenço Viçoso

**CONTAS INDIVIDUAIS**

Atendendo a que a Estoril Sol, SGPS, SA desenvolve actividade económica através das empresas subsidiárias, as suas contas individuais não contêm informação materialmente relevante, pelo que os respectivos comentários são necessariamente diminutos.

A Empresa registou no primeiro trimestre do ano 2009 um resultado líquido, negativo, no montante de 8,3 mil Euros o qual decorre basicamente dos custos operacionais suportados com o normal funcionamento da Empresa e dos resultados financeiros registados, positivos, os quais foram obtidos pela aplicação do método da equivalência patrimonial na valorização dos activos financeiros.

CONTAS CONSOLIDADAS

As Empresas do Grupo ESTORIL SOL desenvolvem, predominantemente, as suas actividades no sector de Turismo.

O Grupo ESTORIL SOL, através do Casino Estoril e do Casino Lisboa detidos pela Estoril Sol III e do Casino da Póvoa de Varzim, detido pela Varzim Sol, têm importantes interesses na exploração da actividade de Jogo em Casinos Portugueses, aos quais corresponde 66,9% de quota do mercado de jogo em Casinos.

A actividade económica desenvolvida pelas empresas do Grupo ESTORIL SOL gera proveitos nas áreas de Jogo, Restauração e Animação, sendo que as receitas de Jogo representam, por si só, 93,5% do total dos proveitos consolidados.

Os proveitos consolidados, reflectindo a evolução negativa da economia portuguesa em geral e do sector de jogo em particular, registaram no trimestre em apreciação uma quebra de 8,7% relativamente aos proveitos consolidados obtidos no período homólogo de 2008, a qual decorre directamente da evolução negativa das receitas de jogo obtidas pelos três Casinos do Grupo, menos 8,8% que em igual período de 2008.

A este propósito importa referir que as receitas obtidas por todos os casinos portugueses, no trimestre em apreciação, registaram uma quebra de 10,9%.

Os custos correntes consolidados, no montante de 63 milhões de Euros, evidenciam um decréscimo de -2,1 milhões de Euros, decorrente basicamente da redução do imposto de jogo e da diminuição dos custos com pessoal.

Do exposto decorre que a empresa obteve um resultado consolidado, positivo, no montante de 306,4 mil Euros.

O EBITDA consolidado gerado no trimestre, no montante de 11,3 milhões de Euros, corresponde a 17,9% de margem.

No decurso do trimestre em apreciação, as empresas do Grupo, no quadro do plano de actividades de 2008, realizaram-se 3,8 milhões de Euros em investimentos, dos quais 1,3 milhões em edifícios e instalações e 2,5 milhões em equipamentos.

O endividamento bancário consolidado, no montante de 219,2 milhões de Euros reflecte o pagamento efectuado no final de Janeiro das contrapartidas anuais e dos investimentos realizados no período.

As contas divulgadas conjuntamente com o presente relatório não foram auditadas.

Estoril, 15 de Maio de 2009

Demonstrações condensadas consolidadas da posição financeira
em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008



Valores expressos em Euros

ESTORIL SOL SGPS SA

	Nota	Março 2009	Dezembro 2008
Activos			
Activos não-correntes			
Activos fixos tangíveis	10	156.873.681	158.287.187
Não reversíveis para o Estado		77.217.489	73.705.851
Reversíveis para o Estado		79.656.192	84.581.336
Propriedades de investimento		241.781	243.308
Activos intangíveis	10	144.021.129	146.615.412
Goodwill		10.552.860	10.552.860
Activos não correntes detidos para venda	4	7.708.615	7.708.615
Contas a receber comerciais e outras		176.922	171.623
Total de activos não correntes		319.574.988	323.579.004
Activos correntes			
Inventários		1.251.394	1.497.143
Contas a receber comerciais e outras	11	7.294.177	6.194.753
Caixa e equivalentes a caixa	13	41.009.944	12.655.353
Total de activos correntes		49.555.514	20.347.249
Total do Activo		369.130.502	343.926.252
Capital próprio			
Capital emitido e reservas			
Capital emitido		59.968.420	59.968.420
Acções próprias		(708.306)	(708.306)
Reservas		79.908.707	79.908.707
Resultados transitados		(61.004.536)	(52.027.827)
Resultado líquido consolidado		306.399	(8.952.749)
Capital próprio atribuível a accionistas		78.470.683	78.188.244
Total de capital próprio		78.470.683	78.188.244
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos obtidos	5	42.000.000	42.000.000
Contas a pagar comerciais e outras		103.838	98.744
Provisões para benefícios de reforma		5.228.334	5.289.000
Outras provisões para riscos e encargos		1.999.868	1.840.868
Total de passivos não correntes		49.332.040	49.228.612
Passivo corrente			
Empréstimos obtidos	5	177.180.306	117.909.480
Contas a pagar comerciais e outras	12	64.147.473	98.599.916
Total de passivos correntes		241.327.779	216.509.396
Total do capital próprio e passivo		369.130.502	343.926.252



	Nota	Março 2009	Março 2008
Operações em continuação			
Rédito			
Vendas, prestações de serviços		60.293.284	66.127.457
Outros operacionais		2.936.025	3.066.315
Total do rédito	7	63.229.309	69.193.772,25
Custos operacionais			
Matérias-primas e materiais de consumo usados		(831.961)	(970.790)
Fornecimentos e serviços externos		(9.566.158)	(8.596.495)
Gastos de pessoal		(10.888.395)	(11.403.095)
Depreciações e amortizações		(8.175.521)	(7.201.837)
Impostos		(29.593.717)	(32.444.842)
Outros gastos operacionais		(1.080.788)	(1.390.690)
Lucro das operações		3.092.769	7.186.023
Resultado financeiro (líquido)		(2.780.285)	(2.990.778)
Lucro antes de impostos		312.483	4.195.245
Lucro após impostos		312.483	4.195.245
Resultado do período de operações em continuação		312.483	4.195.245
Operações em descontinuação			
Ganhos e perdas em activos detidos para venda		(381)	-
Resultado do período de outras operações em descontinuação		(5.704)	(3.710)
Resultado das operações em descontinuação		(6.084)	(3.710)
Resultado do período	7	306.399	4.191.535
Resultado por acção das operações em continuação e descontinuação			
- Básico		0,03	0,35
- Diluído		0,03	0,35
Resultado por acção das operações em continuação:			
- Básico		0,03	0,35
- Diluído		0,03	0,35

Demonstrações condensadas consolidadas dos rendimentos integrais
para os trimestres findos em 31 de Março de 2009 e 2008



ESTORIL SOL SGPS SA

Valores expressos em Euros

	31.03.2009	31.03.2008
Resultado líquido do período (1)	306.399	4.191.535
Outro rendimento integral (2)		
Outros	(23.960)	4.663
Rendimento integral total do período (1+2)	282.439	4.196.198
Rendimento total integral atribuível a:		
Accionistas da Empresa-mãe	282.439	4.196.198
	282.439	4.196.198



	Total capital próprio	Desdobramento do capital próprio							
		Capital	Acções próprias	Prémio emissão acções	Ajustam partes capital	Reservas	Resultados transitados	Dividendos	Resultado Líquido
Capital próprio consolidado em Dezembro de 2008	78.188.244	59.968.420	(708.306)	7.820.769	281.903	71.806.034	(52.027.827)		(8.952.749)
Movimentos no 1º trimestre de 2009									
- Aplicação do resultado de 2008							(8.952.749)		8.952.749
- Transfº do res transitados para reservas									
- Aquisição de acções próprias									
- Outros	(23.960)						(23.960)		
- Resultado líquido em 31.03.2009	306.399								306.399
Capital próprio consolidado em 31 de Março de 2009	78.470.683	59.968.420	(708.306)	7.820.769	281.903	71.806.034	(61.004.536)	//////////	306.399

	Total capital próprio	Desdobramento do capital próprio							
		Capital	Acções próprias	Prémio emissão acções	Ajustam partes capital	Reservas	Resultados transitados	Dividendos	Resultado Líquido
Capital próprio consolidado em Dezembro de 2007	91.220.047	59.968.420	(456.042)	7.820.769	281.903	37.462.927	(30.230.377)		16.372.447
Movimentos no 1º trimestre de 2008									
- Aplicação do resultado de 2007							16.372.447		(16.372.447)
- Transfº do res transitados para reservas									
- Aquisição de acções próprias									
- Outros	4.663						4.663		
- Resultado líquido em 31.03.2008	4.191.535								4.191.535
Capital próprio consolidado em 31 de Março de 2008	95.416.245	59.968.420	(456.042)	7.820.769	281.903	37.462.927	(13.853.267)	//////////	4.191.535

Demonstrações condensadas consolidadas dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 31 de Março de 2009 e 2008



ESTORIL SOL SGPS SA

Valores expressos em euros

Método directo

	Notas	2009		2008	
ACTIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes		61.201.126		66.386.577	
Pagamentos a fornecedores		(14.070.645)		(12.383.810)	
Pagamentos ao pessoal		(10.029.257)		(7.498.513)	
Fluxo gerado pelas operações		37.101.224		46.504.254	
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(52.825.622)		(45.065.021)	
Outros receb/pag relativos à activ operacional		(7.652.318)		(2.568.086)	
Fluxos antes das rubricas extraordinárias		(23.376.715)		(1.128.853)	
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias		-		-	
Fluxos das actividades operacionais			(23.376.715)		(1.128.853)
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		-		427	
Imobilizações corpóreas		101.200		-	
Dividendos		-		-	
Juros e proveitos similares		17.926	119.126	17	444
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		-		-	
Imobilizações corpóreas		(5.050.431)		(1.580.797)	
Imobilizações incorpóreas		(1.004)		(206.184)	
Suprimentos		-	(5.051.435)		(1.786.981)
Fluxos das actividades de investimento			(4.932.309)		(1.786.537)
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		192.653.700		125.187.740	
Aumentos de capital		-	192.653.700	-	125.187.740
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(138.368.300)		(119.826.996)	
Juros e custos similares		(1.583.543)		(1.432.880)	
Locação financeira		-		(11.768)	
Juros de obrigações		(1.032.504)		(964.812)	
Dividendos		(5.440)		-	
Suprimentos		-	(140.989.787)	-	(122.236.456)
Fluxos das actividades de financiamento			51.663.913		2.951.284
Variação de caixa e seus equivalentes			23.354.889		35.893
Caixa e seus equivalentes no início do período			12.655.354		13.026.547
Caixa e seus equivalentes no fim do período			36.010.243		13.062.440



1. Nota Introdutória

O Grupo Estoril Sol, através das suas empresas participadas e associadas, desenvolve as actividades do jogo, imobiliária, restauração e promoção de eventos.

A Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. constitui a "Holding" do Grupo Estoril Sol ("Grupo") que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado - A Euronext Lisbon - em 1 de Janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar contas consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

Nestes termos, embora a elaboração das contas de cada empresa do grupo reportadas a 30 de Junho de 2009 continuem a reger-se pelas normas do Plano Oficial de Contabilidade (POC), as contas consolidadas relativas ao mesmo período foram construídas de acordo com as "International Accounting Standards (IAS)" / "International Financial Reporting Standards" (IFRS), nomeadamente, com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar, sob a forma condensada, na versão alterada pelas normas IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras, revisão de 2007 e IFRS 8 - Segmentos Operacionais.

2. Políticas contabilísticas e métodos de cálculo

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas e nos métodos de cálculo divulgados nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, com excepção do impacto da adopção das normas descritas abaixo:

- IFRS 8 - Segmentos operacionais - A adopção desta norma não teve impacto na definição dos segmentos apresentados ou nos seus respectivos resultados.

- IAS 1 - (revisto em 2007) - "Presentation of Financial statements" - A revisão desta norma introduziu alterações de terminologia, nomeadamente no que respeita a títulos das demonstrações financeiras, não alterando os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

- IAS 23 - (revisto) - custos de financiamento - A adopção desta norma não teve impacto nos resultados divulgados ou na posição financeira do Grupo.

- Alterações aos IFRS emitidos em Maio de 2008 - A adopção das alterações introduzidas nos "Internacional Financial Reporting Standards" (IFRS) não alterou os resultados divulgados ou a posição financeira do Grupo.

Encontram-se emitidas as seguintes normas, ainda não adoptadas pela empresa, uma vez que a sua aplicação se torna obrigatória em períodos seguintes:

- IFRS 3 (revisto em 2008) - "Business combinations" - obrigatório a partir de Julho de 2009.

- IFRS 27 (revisto em 2008) - "Consolidated and Separate Financial Statements" - obrigatório a partir de Julho de 2009.

- IAS 28 (revisto em 2008) - "Investments in Associates" - obrigatório a partir de Julho de 2009.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as normas mencionadas na introdução (IAS 34 e IFRS 8). Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício de 2008.

3. Sazonalidade das operações intercalares

Dada a natureza das actividades desenvolvidas pelo Grupo Estoril Sol - Jogos de fortuna e azar e restauração/animação - não se detectam níveis de sazonalidade dignos de referência.

4. Natureza e montante dos elementos que afectam activos não usuais pela sua natureza e dimensão

A informação relatada no 1º semestre de 2008 sobre a matéria em título não sofreu qualquer alteração, ou seja, nessa altura encontravam-se reconhecidos como "Activos não correntes detidos para venda" os prédios "Ruínas do antigo Hotel Miramar" e "antigas oficinas de Alcoitão", pelo valor contabilístico de 7.708.614,69 Euros, o qual se considera que será totalmente recuperável. Estes activos continuam a reunir as condições estabelecidas no IFRS 5, nomeadamente, (1) A venda é altamente provável, na medida em que (2) O Órgão de Gestão está comprometido com um plano de venda do activo; (3) O Grupo tem um programa para encontrar comprador; (4) Espera-se que o activo seja transaccionado a um preço considerado razoável relativamente ao seu justo valor; (5) Existe evidência suficiente de que a entidade se mantém comprometida com o plano de venda do activo e as acções necessárias para concluir o plano de venda demonstram que é pouco provável que se verifiquem alterações significativas no plano ou que o mesmo seja cancelado.

5. Emissões e reembolsos de instrumentos de dívida e de capital próprio

Não se verificaram quaisquer emissões e reembolsos de capital próprio durante este 1º semestre de 2009.

Relativamente a instrumentos de dívida as operações levadas a cabo no primeiro semestre de 2009, no que respeita a emissões e reembolsos, tiveram a ver com financiamentos na modalidade de "Papel comercial" e de "Contas correntes", conforme quadro seguinte:

Anexo às demonstrações financeiras condensadas consolidadas
para o período findo em 31 de Março de 2009



ESTORIL SOL SGPS SA

Valores expressos em Euros

Natureza dos financiamentos	Saldo em 31.12.2008	2009		Transferências	Saldo em 31.03.2009
		Emissões	Reembolsos		
Empréstimos de Médio e Longo prazo					
- Empréstimos bancários	42.000.000	-	-	-	42.000.000
- Total	42.000.000	-	-	-	42.000.000
Empréstimos de curto prazo					
- Papel comercial	46.500.000	124.000.000	105.500.000	-	65.000.000
- Descobertos bancárias	-	-	-	-	-
- Contas correntes	16.409.480	94.267.749	53.495.746	-	57.181.483
- Empréstimo obrigacionista	48.000.000	-	-	-	48.000.000
- Empréstimos bancários	7.000.000	-	-	-	7.000.000
- Total	117.909.480	218.267.749	158.995.746	-	177.181.483
- Total de M/L prazo e de CP	159.909.480	218.267.749	158.995.746	-	219.181.483

6. Dividendos pagos

Durante o período foram pagos 5.440 Euros de dividendos.

7. Réditos, resultados, activos e passivos por segmentos de negócios

Nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, a Estoril Sol, S.G.P.S., S.A. apresentou informação por segmentos de negócio em conformidade com a IAS 14. Embora não haja alteração destes segmentos, a empresa tem presente que para o exercício de 2009 e respectivos períodos intercalares, a norma IFRS 8 vem substituir a norma IAS 14 anteriormente referida. No âmbito desta norma, os segmentos a divulgar são aqueles que constam no sistema interno de relato de informação financeira ao órgão de gestão decisor, designadamente:

- Casino Estoril;
- Casino de Lisboa
- Casino da Póvoa;
- Outros

	Março 2009				
	Casino Estoril 1	Casino Lisboa 2	Casino da Póvoa 3	Outros 4	Total 5= 1+...+4
Vendas	229.257	-	578	-	229.835
Prestações de serviços:					
Receitas de jogo	22.728.359	23.282.761	13.039.721	-	59.050.840
Prémios progressivos de jogo	(100.000)	(5.241)	(17.998)	-	(123.239)
Restauração e animação	883.967	-	208.989	-	1.092.977
Outros bens e serviços	7.873	-	34.998	-	42.870
Total das prestações de serviços	23.520.219	23.277.520	13.265.710	-	60.063.448
Total das vendas e das prestações de serviços	23.749.476	23.277.520	13.266.288	-	60.293.284
Outros proveitos operacionais:					
Proveitos suplementares	282.547	376.557	50.980	5	710.089
Deduções fiscais	1.033.855	724.731	467.350	-	2.225.936
Outros	-	-	-	-	-
Total de Outros proveitos operacionais	1.316.402	1.101.288	518.330	5	2.936.025
Total	25.065.877	24.378.808	13.784.618	5	63.229.309



	Março 2008				
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Outros	Total
	1	2	3	4	5 = 1+...+4
Vendas	121.661	-	536		122.197
Prestações de Serviços:					
Receita de jogo	25.527.583	24.791.768	14.438.094	-	64.757.446
Prémios progressivos de jogo	(94.293)	(10.306)	103.829	-	(769)
Restauração e animação	1.056.241	-	186.346	-	1.242.586
Outros bens e serviços	4.990	1.007	-	-	5.997
Total de Prestações de Serviços	26.494.521	24.782.469	14.728.270	-	66.005.260
Total das vendas e das prestações de serviços	26.616.182	24.782.469	14.728.806	-	66.127.457
Outros proveitos operacionais:					
Proveitos suplementares	198.346	365.038	4.442	-	567.827
Deduções fiscais	966.665	742.918	441.675	-	2.151.258
Outros	316.866	-	1.359	29.005	347.230
Total de outros proveitos operacionais	1.481.878	1.107.956	447.476	29.005	3.066.315
Total	28.098.059	25.890.425	15.176.282	29.005	69.193.772

Resultados por segmentos de negócio de operações em continuação

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino da Póvoa	Outros	Total
Resultado					
- No primeiro trimestre de 2009	(953.659)	2.248.632	(970.431)	(12.059)	312.483
- No primeiro trimestre de 2008	39.711	3.634.552	753.857	(173.093)	4.255.028
- Variação	(993.370)	(1.385.920)	(1.724.288)	161.034	(3.942.545)

Resultados por segmentos de negócio de operações em descontinuação

	Ganhos e perdas em ADP	Outras op. em descontinuação	Total
Resultado			
- No primeiro trimestre de 2009	(381)	(5.704)	(6.085)
- No primeiro trimestre de 2008	-	(63.493)	(63.493)
- Variação	(381)	57.790	57.409

Activos e passivos por segmentos de negócio em 31 de Março de 2009

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Sub total	Operações em descontinuação	Total	Ajust consolidação	Total geral
	1	2	3	4	5=1+...+4	6	7=6+5	8	9=7+8
Activos por segmentos de negócios	123.727.540	112.679.765	96.860.530	6.330.040	339.597.875	18.376.369	357.974.245	11.156.257	369.130.502
Passivos por segmentos de negócios	112.679.765	102.072.733	78.724.030	6.240.133	299.716.661	1.485.569	301.202.230	(59.874.451)	241.327.779

Activos e passivos por segmentos de negócio em 31 de Março de 2008

	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Sub total	Operações em descontinuação	Total	Ajust consolidação	Total geral
	1	2	3	4	5=1+...+4	6	7=6+5	8	9=7+8
Activos por segmentos de negócios	122.015.601	153.333.587	88.436.736	6.988.147	370.774.071	20.757.058	391.531.129	(39.974.383)	351.556.746
Passivos por segmentos de negócios	96.231.786	92.415.173	68.582.831	6.492.011	263.721.801	1.519.476	265.241.277	(9.100.775)	256.140.502

8. Activos contingentes

Um activo contingente é um possível activo proveniente de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade.

Encontra-se a correr no 1º Juízo Cível do Tribunal de Família e Menores e de Comarca de Cascais uma acção que visa a compensação de danos causados no Hotel Estoril Sol por terceira entidade. Esta acção encontra-se corporificada no Proc., N.º 694/1999 e o valor pedido é de 497.278.890\$00, correspondente a 2.480.417 Euros.

9. Passivos contingentes

De acordo com a IAS 37 um passivo contingente é: (a) uma obrigação que resulta de acontecimentos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob controlo da entidade; ou (b) uma obrigação presente que resulta de acontecimentos passados, mas que não é reconhecida porque: (b1) não é provável que um exfluxo de recursos que incorporam benefícios económicos seja exigido para liquidar a obrigação, ou (b2) a quantia não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Atendendo ao conceito de obrigação presente, alínea b1), o Grupo não reconheceu no balanço e na Demonstração de resultados os seguintes valores:

Processos cíveis	Euros
- Processo n.º 487/99	52.000
- Processo n.º 559/00	4.500
- Processo n.º 5045/06.4	35.000
- Total	91.500
Processos laborais	
- Processo n.º 2659/06.6TTLSB	82.000
Processos administrativos	140.412
Total geral	313.912



Existe ainda o processo nº 363/05.1TTCS no qual não são peticionadas quaisquer quantias, pelo que se enquadra no âmbito de toda a alínea b) da definição de passivo contingente.

10. Activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor do activo fixo tangível e do activo incorpóreo, bem como nas respectivas amortizações, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis

	31.03.2009	31.12.2008
Activo Bruto:		
Saldo inicial	298.511.600	287.978.157
Investimento	3.786.714	18.157.826
Abates e alienações	(102.631)	(8.842.457)
Outros (reversões, reclassificações)	-	1.218.074
Saldo Final	302.195.684	298.511.600
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	140.224.413	129.582.781
Amortizações do exercício	5.097.590	18.486.077
Abates		(7.765.356)
Outros (reversões, reclassificações)		(79.089)
Saldo Final	145.322.003	140.224.413

Activos intangíveis

	31.03.2009	31.12.2008
Activo Bruto:		
Saldo inicial	260.633.010	260.633.010
Investimento	-	-
Abates e alienações	-	-
Outros (reversões, reclassificações)	-	-
Saldo Final	260.633.010	260.633.010
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	114.017.598	102.657.497
Amortizações do exercício	2.594.283	11.360.101
Abates	-	-
Outros (reversões, reclassificações)	-	-
Saldo Final	116.611.881	114.017.598

11. Contas a receber comerciais e outras (activos correntes)

	Valor Bruto	Imparidade	Valor líquido
Clientes, c/c	1.020.173	246.660	773.513
Clientes de cobranças duvidosa	4.083.471	4.083.471	-
Empresas associadas	416.909	416.909	-
Adiantamentos a fornecedores	211.798	66.483	145.315
Estado e outros entes públicos	1.236.250	-	1.236.250
Outros devedores	2.168.846	732.399	1.436.447
Custos diferidos	3.693.762	-	3.693.762
Acréscimos de proveitos	8.889	-	8.889
Total	12.840.098	5.545.922	7.294.177

12. Contas a pagar comerciais e outras (passivos correntes)

	31.03.2009	31.12.2008
Fornecedores, C/C	4.090.758	7.085.275
Facturas em recepção e conferência	20.797	20.593
Outros accionistas	21.628	21.628
Adiantamentos de clientes	74.428	59.042
Fornecedores de imobilizado, C/C	2.943.617	4.926.153
Estado e Outros Entes Públicos	17.790.442	42.920.105
Outros credores	654.426	652.676
Total (1)	25.596.095	55.685.471
Acréscimos de custos ou custos a pagar:		
Férias a pagar	4.989.103	
Seguros	84.660	86.933
Custos com o pessoal	3.418.466	12.241.879
Prémio acumulado do jogo	1.252.272	1.147.031
Comissões de intermediação	98.734	90.959
Encargos financeiros	1.049.843	949.554
Estimativas mensais	335.683	55.186
Outros	419.880	557.472
Total (2)	11.648.640	15.129.013
Proveitos diferidos		
Deduções do Estado, por investimento, à contrapartida do jogo	21.913.874	27.675.845
Deduções do Estado, por aquisição de materiais de jogo	4.318.140	126.059
Deduções do Estado - outros	670.724	43.351
Total (3)	26.002.738	27.845.255
Total geral (1+2+3)	64.147.473	98.659.740

13. Caixa e equivalentes a caixa

Em 31 de Março de 2009 e 31 de Dezembro de 2008, o detalhe da rubrica Caixa e equivalentes de caixa do Balanço consolidado era o seguinte:

Rubrica	2009	2008
Numerário:	8.856.135	8.490.500
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis:		
Depósitos à ordem	22.154.108	4.571.940
Descobertos bancários	(5.000.000)	-
Equivalentes a caixa:		
Caixa e seus equivalentes	10.000.000	
Disponibilidades constantes do Balanço:	36.010.243	13.062.440

**14. Empresas Filiais incluídas na consolidação**

Empresas detidas directamente pela Estoril Sol, S.G.P.S., SA	2009	2008
Estoril Sol III, SA	100,00%	100,00%
Varzim Sol, SA	88,80%	88,80%
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	90,00%	90,00%
Estoril Sol Imobiliária, SA	100,00%	100,00%
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	100,00%	100,00%
Varzimgeste, SA	100,00%	100,00%
Estoril Sol V, SA	100,00%	100,00%
Estoril Sol e Mar, SA	100,00%	100,00%
Chão do Parque, SA	90,00%	90,00%

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL - TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11,19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A. e o restante pela Estoril Sol, SGPS, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A denominação social anterior era "SOPETE - SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, possui uma participação de 10% na Chão do Parque, SA, e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIMGESTE - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., S.A. - com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, possui uma participação de 11,19% na Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA e é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL E MAR - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE - SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A., com sede na Av. Clotilde, 331 - Edifício do Casino Estoril, 2765-617 Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. É participada em 10% pela Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA.